

Desemprego atinge 120 mil brasilienses

A mais recente pesquisa sobre desemprego no Distrito Federal, realizada em maio, revela que mais de 120 mil pessoas estão sem trabalho no DF.

"Isso é um reflexo da política do governo federal de restrição de crédito. Como Brasília vive basicamente de comércio e de serviços, fomos diretamente afetados", avalia o secretário-adjunto de Trabalho, Ivan Guimarães.

"Este é um número preocupante. A taxa de desemprego deveria estar caindo. Nos outros anos sempre havia uma queda em maio", afirma o secretário-adjunto.

Ele diz que é comum o desemprego aumentar nos três primeiros meses do ano e depois diminuir. Isso acontece desde fevereiro de 1992.

Férias — "Nas férias, o consumo cai, o comércio fica mais fraco e contrata-se menos. Depois melhora", explica.

Apesar do número de desempregados ter aumentado em 1,7 mil de abril para maio, o índice de emprego também cresceu: foram criados 11,8 mil novos postos.

"As pessoas acreditam que abril e maio são meses tradicionalmente mais fáceis de se conseguir emprego e saem à procura", diz.

Para tentar melhorar o problema, a Secretaria de Trabalho deve lançar um programa de qualificação profissional. No próximo dia 24, Ivan se reúne com sindicatos e entidades patronais para discutir o assunto.

Ele acredita que o DF tem que oferecer algo mais para as indústrias que quiserem se instalar aqui. "Isenção de ICMS todos os estados já oferecem. Temos que treinar o trabalhador para chegarmos na frente."

1995
JUL

1

1995

JAN

1995

FEB

1995

MAR

1995

ABR

1995

MAY